

## MERCADOS

### Bolsa

O Ibovespa fechou ontem com queda de 0,70% a 103.220 pontos com giro financeiro de R\$ 20,7 bilhões (R\$ 17,9 bilhões à vista). Na reta final de abril, a bolsa ainda sustenta alta de 1,31%, mas com baixa de 5,94% no acumulado do ano. No encontro do presidente do BC, Roberto Campos Neto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) com senadores em Brasília ontem, ficou claro que o BC não deve mudar a postura em relação à Selic no curto prazo. O mercado terá como referência a partir desta semana mais empresas divulgando seus resultados do 1T23, o que deverá indicar o caminho da bolsa em maio, uma vez que o macro já é bem conhecido e avaliado pelos investidores. Nos EUA, ontem os três principais índices pesaram. O Dow Jones caiu (1,02%), o S&P500: -1,58% e o Nasdaq: -1.98% e na Europa o predomínio foi também de baixa e hoje a queda continua na zona do euro. O petróleo, que ontem fechou o dia com alta forte, com os contratos para junho mostrando do WTI (Nymex) a US\$ 77.07 o barril (-2,15%) e o Brent (ICE) a US\$ 80,77 o barril (-2,37%), hoje começou o dia com pequena recuperação, nos dois mercados. A agenda econômica de hoje traz, na Alemanha, o índice de confiança do consumidor (maio), nos EUA o dado de encomendas de bens duráveis -(março) e estoques de petróleo e combustíveis na semana anterior. Do lado doméstico, sai o IPCA-15 o INCC e o índice de confiança da construção em abril. Atenção para a agenda de resultados e para os números já divulgados.

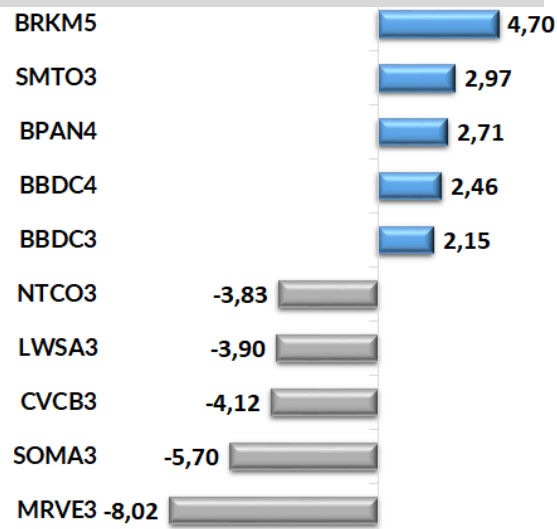
### Câmbio

O dólar segue descolado dos problemas recorrentes tanto do lado externo quanto no doméstico e já não mostra a volatilidade observada em outros períodos, sustentando preços numa faixa estreita nas últimas semanas. Ontem, a moeda fechou em R\$ 5,0534 com alta de 0,33% acumulando queda de 0,21% no mês.

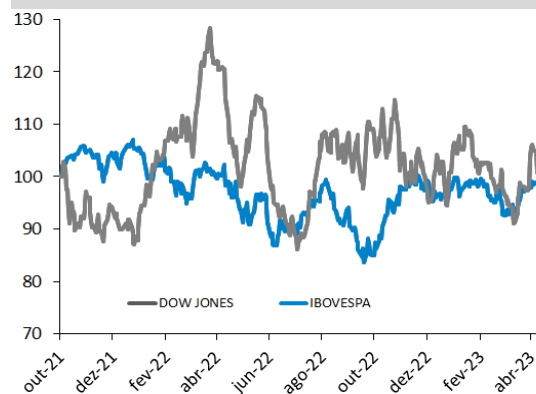
### Juros

Ontem, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/024 fechou em 13,18%, de 13,20% na segunda-feira e para jan/29 a taxa passou de 12,26% para 12,12%. Sem novidades no dia, este mercado segue oscilando numa faixa estreita, em sintonia com os demais mercados, sobretudo os Treasuries americanos.

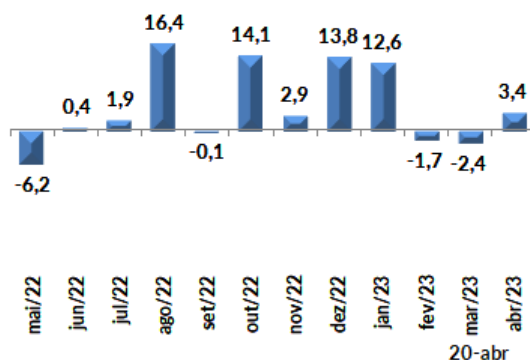
### Altas e Baixas do Ibovespa (%)



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



### Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



## ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

### Neenergia S.A. (NEOE3) – Crescimento do resultado operacional e piora do resultado financeiro, resultam em estabilidade do lucro líquido

A companhia registrou no 1T23 um lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão, em linha com o resultado de igual trimestre do ano anterior. A receita líquida cresceu 12% e o EBITDA registrou alta de 14% refletindo principalmente os reajustes tarifários da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e da Neoenergia Brasília; e do melhor resultado em Renováveis devido à entrada em operação dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis e do Complexo Solar Luzia.

A estabilidade do lucro se explica pelo incremento de 39% da despesa financeira líquida entre os trimestres comparáveis e que compensou o bom resultado operacional. Ao preço de R\$ 15,44 (valor de mercado de R\$ 18,7 bilhões) a ação NEOE3 registra alta de 1,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 19,00/ação aponta para um potencial de alta de 23,1%.

#### Destaques operacionais e financeiros

Energia injetada no 1T23 alcançou 19.510 GWh com leve incremento de 0,2% em 12 meses. Destaque para os mercados na Bahia e em Brasília, compensando os impactos de menor temperatura e geração distribuída nas demais concessões. Nesta base de comparação o número de clientes cresceu 2% para 16,1 milhões ao final de março de 2023.

As perdas seguem a trajetória de queda, com três das cinco distribuidoras da companhia enquadradas no limite regulatório.

No 1T23 o EBITDA cresceu 14% (em 12 meses) para R\$ 3,6 bilhões. Já o EBITDA ajustado (Caixa) somou R\$ 2,6 bilhões, com incremento de 7% frente o 1T22.

O resultado financeiro cresceu 39%, de R\$ 917 milhões negativos no 1T22 para Despesa financeira líquida de R\$ 1,3 bilhão no 1T23, reflexo da alta dos juros e do aumento do saldo médio da dívida, que resultaram no incremento do capex para os novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras. O capex foi de R\$ 2,1 bilhões no 1T23 (-13% frente o 1T22), por maior realização em Redes e menor realização em Renováveis devido ao encerramento dos projetos.

Ao final de março de 2023 sua dívida líquida somava R\$ 36,8 bilhões (+1% sobre dez/22) com R\$ 6,2 bilhões em caixa. A alavancagem foi reduzida de 3,15x o EBITDA em dez/22 para 3,06x no 1T23.

**Venda de 50% da Neoenergia Transmissão.** O conselho de administração da Neoenergia aprovou a venda de 50% de participação societária na Neoenergia Transmissão, por R\$ 1,2 bilhão, para a Warrington Investment.

- As partes celebrarão um acordo de acionistas com a aquisição sujeita à aprovação prévia pelo Cade, pela Aneel, assim como por determinados terceiros.

### **Movida (MOVI3) – Lucro líquido do 1T23 soma R\$ 21 milhões, queda de -91,9% em relação ao 1T22**

---

#### **A Movida divulgou seus resultados do 1T23 com os seguintes destaques (1T23/1T22):**

- Frota total de 213 mil carros, com aumento de 21 mil carros em relação ao 1T22 e redução de 11 mil ante 4T22;
- A receita líquida foi de R\$ 2,7 bilhões no 1T23, crescimento de 41,9% em relação ao 1T22. A margem bruta teve uma redução de 46,4% no 1T22 para 31,7% no 1T23.
- O EBIT (resultado operacional) caiu 25,4% de R\$ 650,3 milhões no 1T22 para R\$ 485,3 milhões no 1T23.
- O EBITDA somou R\$ 875 milhões, (+1,4% em comparação ao 1T22).
- O lucro líquido caiu de R\$ 258,1 milhões no 1T22 para R\$ 21 milhões no 1T23, redução de 91,9% frente ao 1T22. O resultado foi impactado pelos aumentos da despesa financeira e da depreciação.

A posição de caixa no final de março era de R\$ 3,9 bilhões e a alavancagem encerrou o trimestre estável em 2.9x dívida líquida/EBITDA. A empresa anunciou uma nova captação de R\$ 500 milhões, a ser liquidada nos próximos 90 dias no montante de R\$ 500 milhões, prazo total de 5 anos e custo médio de CDI + 1,65% ao ano.

No 1T23, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 474,7 milhões, aumento de 65,2% em relação ao 1T22 e uma queda de 5,3% frente o 4T22. As variações ocorreram em função principalmente de: i) Aumento da taxa SELIC, que finalizou março de 2022 em 11,75% a.a., atingindo o patamar de 13,75% a.a. em março de 2023; ii) Aumento de R\$ 2,8 bilhões na dívida líquida em relação ao 1T22 e; iii) Efeito positivo do reconhecimento da recompra parcial de bonds em dólares americanos, com vencimento em 2031.

A ação MOVI3 encerrou ontem cotada a R\$ 7,85 com alta de 2,7% no ano.

### **Gol (GOLL4) – Com melhora no desempenho operacional do 1T23 a empresa mostra bom resultado. Lucro líquido soma R\$ 619,5 milhões.**

---

- O desempenho operacional no mercado doméstico mostrou uma demanda de 8.424 milhões de RPK, aumento de 6,2% comparado ao 1T22.
- A oferta no mercado doméstico por sua vez atingiu 10.031 milhões de ASK, (+2,7% s/ o 1T22).

- A taxa de ocupação foi de 84,0% e a Companhia transportou cerca de 7,6 milhões de Clientes no 1T23, (+15,8% s/ o 1T22)
- No mercado internacional a oferta medida em ASK, foi de 1.190 milhões, e a demanda (em RPK) foi de 926 milhões. Neste período a GOL transportou cerca de 353 mil de passageiros nesse mercado.
- Volume de Decolagens e Total de Assentos - No 1T23, o volume total de decolagens da Companhia foi de 57.015, (+17% s/ o 1T22). O total de assentos disponibilizados no mercado foi de 9,8 milhões, representando um acréscimo de 13,3% comparativamente ao mesmo período de 2022.

A receita líquida atingiu R\$ 4,92 bilhões (52,8% s/ o 1T22) que somou R\$ 3,22 bilhões.

O resultado operacional (EBIT) somou R\$ 796,5 milhões, vindo de R\$ 77,1 milhões no 1T22.

O resultado líquido foi de R\$ 619,5 milhões ante R\$ 2,738 bilhões no 1T22, cujo período foi beneficiado por R\$ 3,40 bilhões gerados por variações cambiais e monetárias. No 1T23 esta conta teve um saldo positivo de R\$ 516,8 milhões. Portanto o resultado (EBIT) é a melhor leitura para o desempenho da companhia.

O EBITDA recorrente aumentou 113,9% no período passando de R\$ 579,0 milhões no 1T22 para R\$ 1,24 bilhão no 1T23.

A ação GOLL4 encerrou ontem cotada a R\$ 6,41 com queda de 12,7% no ano.

### **Weg (WEGE3) - Lucro líquido do 1T23 soma R\$ 1,31 bilhão (+38,4% s/ o 1T22)**

A Weg divulgou seus resultados do 1T23 nesta manhã com forte crescimento no lucro líquido (+38,4%) atingindo R\$ 1,31 bilhão e aumento de 37,0 no EBITDA, de R\$ 1,23 bilhão para R\$ 1,69 bilhão.

A receita líquida aumentou em 12,7% de R\$ 6,83 bilhões para R\$ 7,70 bilhões, com destaque para a evolução de 20,3% no mercado externo enquanto no mercado doméstico houve redução de 5,4%. A distribuição da receita da companhia no 1T23 foi de 52% no mercado externo. A evolução da proporção da receita entre os mercados considera a consolidação das aquisições da Balteau e do negócio de Motion Control da Gefran, se ajustada, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 11,9% sobre o 1T22.

Fluxo de Caixa – No 1T23, as atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 2,15 resultado da continuidade do crescimento da receita e melhora das nossas margens operacionais.

O ROIC do 1T23, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 31,4%, um crescimento de 1,7 ponto percentual em relação ao 1T22 e crescimento de 2,0 pontos percentuais em relação ao 4T22. No final de março o caixa líquido da Weg era de R\$ 2,07 bilhões.

Ontem a ação WEGE3 encerrou cotada a R\$ 40,54 com alta de 6,0% no ano.

### **CSU Digital S.A. (CSUD3) – Ex dividendos de R\$ 0,35/ação em 02/05**

Na Assembleia Geral Ordinária realizada nesta terça-feira (25/04) foi aprovada a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2022 no montante de R\$ 14,586 milhões, equivalente a R\$ 0,353746404 por ação.

- As ações serão negociadas “com direito” até 28 de abril de 2023.
- Ações na condição “ex dividendos” em 02 de maio de 2023.
- O início do pagamento acontecerá em 17.05.2023.
- Com base na cotação de R\$ 11,14/ação o retorno estimado é de **3,1%**.

### **Agenda de Resultados**

EMPRESA	CÓDIGO	DATA
ROMI	ROMI3	18/04/2023
USIMINAS	USIM5	20/04/2023
BANCO SANTANDER	SANB11	25/04/2023
NEOENERGIA	NEOE3	25/04/2023
KEPLER WEBER	KEPL3	26/04/2023
LOG COMM. PROPERTIES	LOGG3	26/04/2023
VALE	VALE3	26/04/2023
VAMOS	VAMO3	26/04/2023
WEG	WEGE3	26/04/2023
AZUL	AZUL4	27/04/2023
CIELO	CIEL3	27/04/2023
GOL	GOLL4	27/04/2023
HYPERA	HYPE3	27/04/2023
JSL	JSLG3	27/04/2023
MULTIPLAN	MULT3	27/04/2023
SUZANO	SUZB3	27/04/2023
CAMBUCI	CAMB3	28/04/2023
IRANI	RANI3	28/04/2023

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.